

## REEDIÇÃO DA «DESCRIPÇÃO GERAL E HISTÓRICA DAS MOEDAS CUNHADAS EM NOME DOS REIS, REGENTES E GOVERNADORES DE PORTUGAL» DE A. C. TEIXEIRA DE ARAGÃO

Se lançarmos uma atenção esclarecida através do panorama da bibliografia numismática portuguesa, breve depararemos com o avantajado edifício que Teixeira de Aragão carinhosamente construiu. A «Descrição Geral e Histórica das Moedas Cunhadas em Nome dos Reis, Regentes e Governadores de Portugal» ficou a dominar toda a numismática nacional, recorrendo-se vincadamente nos vastos horizontes da história das moedas portuguesas. Como Catedral gigantesca supera, a larga distância, todas as obras precedentes e procedentes, pela luminosidade que irradia, pela seriedade das suas eruditas investigações, pela documentação histórica, pertinente, e até pela crítica sagaz com que analisa os principais numismas nacionais.

Não há exagero se considerarmos, ainda hoje, esse monumental trabalho de Teixeira de Aragão como a principal base de conhecimentos da numismática portuguesa, os indispensáveis alicerces, digamos até, o padrão pelo qual se deve ainda aferir o valor das obras que o seguem e que mereceu largos encômios do nosso Alexandre Herculano e do nosso José Leite de Vasconcelos. Consultada e lida àvidamente por nacionais e estrangeiros, tornou-se, com o rodar dos anos, uma raridade bibliográfica, difícil de consultar e caríssima para os seus possuidores.

Consta, como se sabe, de 3 volumes, profusamente ilustrados com gravuras da Litografia da Imprensa Nacional, o 1.º aparecido em 1874-1875, com estudos da numismática das primeiras dinastias (1128-1640). O segundo veio a lume em 1877 tratando das moedas da dinastia de Bragança até ao reinado de D. Luís (1640-1877). O terceiro publicado em 1880, contém as moedas da Índia e da África Oriental. A data do aparecimento deste último volume (3.º), coincidiu com a festa nacional do Terceiro Cen-

tenário do nosso Épico, Luís de Camões, e contém uma litografia alusiva desenhada e gravada pelo filho do autor.

Para um quarto volume, que não chegou a publicar na íntegra, reservou o estudo das moedas referentes ao Brasil e à África Ocidental. José Leite de Vasconcelos revela que parte desse volume foi publicado com o título: «Breve Notícia Sobre o Descobrimento da América».

Pois este valiosíssimo trabalho de Aragão, (que domina toda a Numismática Portuguesa), vai ser, dentro de breve, reeditado sob o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Numismática, para que todos os colecionadores e estudiosos possam usufruir da sua propriedade e assim consultar o mais seguro oráculo em tudo o que respeita à história das nossas moedas, segundo a abalizada opinião do Mestre Leite de Vasconcelos.

É a Livraria Fernando Machado, desta cidade, que meteu ombros à ingente tarefa cultural, prometendo também a publicação do 4.º volume devidamente actualizado.

